O MINISTÉRIO DO PROFETA

Kenneth Hagin

ÍNDICE

CAPÍTULO I

A CHAMADA DO PROFETA

CAPÍTULO II

A FUNÇÃO DO PROFETA

CAPÍTULO III

A OPERAÇÃO DA PALAVRA DE CONHECIMENTO NAS ESCRITURAS

CAPÍTULO I

A CHAMADA DO PROFETA

Enquanto conduzia um encontro em El Paso, Texas, em 1959, eu escorreguei e caí, ferindo o meu braço um tanto severamente. Primeiro eu pensei que ele estava quebrado, então nós fomos ao hospital para um doutor vê-lo e fixar os ossos quebrados, se necessário. Quando nós estávamos dirigindo para adiante no carro sobre um bloco do hospital, o Senhor falou comigo e me disse que o braço não estava quebrado, que eu apenas tinha uma leve fratura. Eu tinha amarrado pequenas tiras fora do osso, mas nenhum osso estava atualmente quebrado. Meu cotovelo estava apenas deslocado. O Senhor me disse que isto foi o trabalho do diabo, mas que resultaria na glória de Deus. Eu estou contente que Deus pode tomar o que o diabo pega e fazê-lo trabalhar junto por nosso bem.

No hospital o médico tirou um raio X e confirmou o que eu já sabia – que eu tinha deslocado meu cotovelo e tinha amarrado umas poucas tiras fora do osso. Isto, ele explicou, foi realmente pior do que um braço quebrado, pois músculos e ligamentos sustentam o cotovelo no lugar, e eu tinha deslocado aqueles músculos e ligamentos. Ele teria que colocá-los de volta no lugar enquanto eu esta embaixo de um anestésico, e então eu teria que permanecer no hospital por uns poucos dias. Depois disso, ele me disse, eu teria que carregar meu braço em um aparelho por quatro semanas e então usar uma tipóia por enquanto depois disso.

No meu segundo dia no hospital o Senhor veio a mim em uma visão e me disse que este acidente tinha acontecido porque eu tinha permanecido fora da sua perfeita vontade e estava apenas andando em sua vontade permissiva. Romanos 12.2 diz, “E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”. Uma outra tradução deste versículo se lê, “...que experimenteis qual seja a boa, permissiva e perfeita vontade de Deus”. A palavra “permissiva” é usada no lugar de “aceitável”.

O Senhor explicou para mim que ele permite as pessoas fazerem muitas coisas que não são expressamente a sua vontade. Um exemplo foi o desejo de Israel por um Rei a fim de ser como as outras nações. Embora isto não fosse a perfeita vontade de Deus, Ele permitiu-lhes ter um rei.

É também o desejo de Deus que seus filhos andassem em saúde e ficassem doentes. Ele fez provisão para isto por Israel, dizendo-lhes “... Eu sou o Senhor que te sara” (Ex 15.26) “...e tirará do vosso meio as enfermidades... completarei o número dos teus dias” (Ex 23.25-26). E se isto foi o caso embaixo da Velha Aliança, quanto mais isto seria verdade embaixo da Nova Aliança, que é uma melhor aliança, estabelecida sobre melhores promessas.

O Senhor me lembrou que eu tinha aproveitado saúde divina por 25 anos. Ele tinha me conservado das doenças e acidentes por todo o tempo. Mas, o Senhor disse, eu tinha estado fora de sua perfeita vontade por dois anos e tinha andado em apenas em sua vontade permissiva. O Senhor me mostrou que enquanto eu tinha sido ungido com o ministério de um profeta e um mestre, e tinha posto meu ministério de ensino primeiro e meu ministério de profeta em segundo. Eu tinha feito isso porque eu gosto de ensinar; isto foi minha preferência natural. Também, eu tinha visto a grande necessidade pelo ensino. Os pastores também encorajaram meu ministério de ensino. Mas, eu estava tendo que reverter a ordem e colocar o ministério de profeta primeiro.

O ministério de profeta não é totalmente entendido ou apreciado. Alguém corre em tal perseguição que é muito fácil retroceder dele.

Eu sabia que meu acidente não era causado pelo Senhor. Ele simplesmente permitiu que acontecesse. A Bíblia diz: “o ladrão vem somente para roubar, matar e destruir, eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”. (Jo 10.10). Aquele que rouba, mata e destrói é o inimigo. O Senhor não delega isso, mas Ele pode permiti-lo. Por exemplo, Deus permitiu a morte dos filhos de Jô ou seus rebanhos roubados. Deus permitiu aos ladrões roubá-lo. Deus permitiu o fogo queimar suas colheitas. Deus não atormentou seu corpo com chagas. O diabo fez isso. Mas o Senhor deu permissão a satanás para fazê-lo.

Para conseguir minha atenção e me trazer em completa submissão e obediência a sua perfeita vontade, Deus teve que deixar esta calamidade vir em minha vida. “Esta é a terceira vez que eu tive que lhe falar sobre este simples fato”, o Senhor disse para mim. “Por essa razão eu vou deixar você usar seu braço em um aparelho e uma tipóia por um pouco de tempo. Eu acelerarei o processo de cura, assim você não terá que ser imobilizado por um período de tempo tão longo quanto o médico tinha dito que seria necessário”.

A perfeita vontade de Deus é que homens e mulheres aproveitem a cura divina e saúde divina. Mas muitos são como eu era vivendo apenas na dimensão da vontade permissiva de Deus. Por essa razão dificuldades tem sido permitidas para vir no caminho deles. Outros são fracos na fé; a fé deles não é forte o bastante para apropriar-se do que pertence a eles. Alguns nem mesmo sabem o que pertence a eles.

Treze dias depois disso, eu voltei para o médico trocar meu aparelho. Depois que o aparelho foi removido, o médico olhou para o meu braço espantado. Ele me disse que nunca tinha visto um braço curado tão rápido. Normalmente isto levaria pelo menos 28 dias.

Ele tinha dito a minha esposa que eu provavelmente nunca seria capaz de tocar meu ombro. Entretanto eu posso. Na verdade, o Senhor me

disse que Ele iria restaurar 99% do uso daquele braço. Ele ia deixar aquele 1% sem habilidade como uma lembrança para mim, parecido com o incidente onde o anjo tocou a coxa de Jacó, colocando seu quadril fora da junta par ao resto da sua vida. Eu posso estar navegando para longe algumas vezes, completamente esquecido sobre meu braço prejudicado, mas se eu fico em um lugar onde eu não estou operando no ministério de profeta, quando deveria, Deus me lembra. Quando meu braço começa a me ferir, eu começo me rendendo mais completamente a Deus.

Em Efésios 4.8-12 nós lemos: “por isso, diz: Quando ele subiu ‘as alturas, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos homens. E Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo”.

Perceba que a Palavra menciona apóstolos primeiro. Há alguns que dizem que havia apenas 12 apóstolos originais. Entretanto, havia 24 indivíduos no Novo Testamento que são chamados de apóstolos. A palavra grega para “apóstolo” significa “alguém enviado”. Mesmo Paulo não era um apóstolo, “alguém enviado” no sentido que os doze originais foram, porque ele não estava com eles no começo do ministério de Jesus. Ele não viu a Ele nem ouviu seu ensino, como os outros que estavam com Ele.

Judas foi um dos doze apóstolos originais. Mas depois que ele traiu Cristo e foi se enforcar, ele foi substituído por Matias. Isto fez de Matias o décimo terceiro apóstolo.

Atos 14.14 diz: “Porém, ouvindo isto, os apóstolos Barnabé e Paulo...” Barnabé foi apenas tão apóstolo quanto Paulo foi, de acordo com o texto. Então, Paulo e Barnabé foram o décimo quarto e o décimo quinto apóstolos.

Gálatas 1.17-19 diz: “Nem subi a Jerusalém para os que já eram apóstolos antes de mim, mas parti para as regiões da Arábia e voltei outra vez para Damasco. Decorridos três anos, então, subi a Jerusalém para encontrar com Cefas e permaneci com ele quinze dias; e não vi outro dos apóstolos, senão Tiago, o irmão do Senhor”. Paulo chama Tiago de o irmão

do Senhor, um apóstolo, embora não fosse um dos doze apóstolos originais. Porque Tiago foi enviado para ser cabeça da igreja em Jerusalém, Paulo chama-lhe um apóstolo, porque ele foi um enviado.

Então em Romanos 16.7 Paulo escreveu: “Saudai Andrônico e Júnia, meus parentes e companheiros de prisão, os quais são notáveis entre os apóstolos e estavam em Cristo antes de mim...”

Paulo começou sua epístola aos Tessalonicenses: “Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses...” Então, escrevendo no segundo capítulo, ele se refere a eles três como apóstolos de Cristo.

Em segunda Coríntios 8.23 dois irmãos não identificados são chamados apóstolos. Então em Filipenses2.25 Paulo diz: “Julguei todavia, necessário mandar até vós Epafrodito, por um lado, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas; e por outro, vosso mensageiro e vosso auxiliar nas minhas necessidades”. A palavra grega para mensageiro é a mesma palavra que é traduzida em outro lugar como apóstolo.

Uma pessoa pode ser um enviado ou um mensageiro da igreja e corretamente ser chamado um apóstolo da igreja. Smith Wigglesworth foi chamado de apóstolo da Fé. Mas quando Cristo chama-os e envia-os eles são apóstolos de Cristo.

Entre o ministério dos dons de Cristo, não há menção de missionários. Na verdade a palavra “missionário” não é encontrada no Novo Testamento. O ministério de um missionário está envolvido na chamada de apóstolo. É um ministério, mas não necessariamente um ofício. Uma pessoa não tem o ofício de apóstolo, ele tem um ministério de apóstolo. Por exemplo, se você foi chamado pelo Espírito Santo para ser um missionário na África, o comitê de Missionário pode enviá-lo para fora, mas se você fosse realmente enviado pelo Espírito Santo, então você seria um apóstolo para aquele povo.

Nem Paulo nem Barnabé foram apóstolos desde o início. Paulo era um profeta e mestre; Barnabé era mestre. Mais tarde eles tornaram-se apóstolos.

Para lidar comigo quanto ao ministério do profeta vir primeiro, o Senhor chamou minha atenção para a ordem em que eram listados. E o ministério do profeta é listado acima do ministério de ensino nas escrituras. Paulo listou-os pela ordem de sua importância.

“Ora, vós sois corpo de Cristo; e individualmente, membros desse corpo. A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente apóstolos; em segundo lugar profetas; em terceiro lugar mestres; depois operadores de milagres; depois dons de curar, socorros, governos, variedade de línguas. Porventura são todos apóstolos? Ou todos profetas? São todos mestres? Ou operadores de milagres? Tem todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?” (1 Co 12.27-30). Aqui outra vez Paulo está falando sobre ministérios, não dons espirituais. Note também que o ministério de profeta é outra vez listado sobre o ministério de mestre.

Paulo não lista o ministério de evangelista ou de pastor, mas eles estão envolvidos. O evangelista do Novo Testamento está equipado com operação de milagres e/ou dons de curar. Se ele não tem estas manifestações sobrenaturais em seu ministério, ele não é um evangelista do Novo Testamento. Isto pertenceria a categoria do ministério de exortação.

Oral Roberts é um tipo de evangelista do Novo Testamento, porque dons de cura operam em seu ministério. William Branham foi um profeta, não um evangelista. T L Osborn é uma combinação de evangelista e apóstolo. Ele é um “enviado”. Aqueles que vão de igreja para igreja, tocando música, cantando canções e pregando o tão chamado sermão evangelístico, não são evangelistas de todo. Eles são exortadores.

O pastor está envolvido no governo de socorros. O pastor é cabeça da igreja. Cristo é o Bom Pastor, a cabeça do Corpo, a cabeça de toda a igreja. (Pastor e pastor significam a mesma coisa). O pastor da igreja local e a ovelha local estão debaixo do Pastor.

Justamente como o governo de seu corpo todo emana de sua cabeça, então o governo da igreja local lidera no ofício pastoral. O governo da igreja local não está no diácono. Essa é a razão que muitas igrejas do evangelho

Pleno tem problemas. Eles estão perdendo seu poder e sua unção porque, seguindo outras denominações, eles permitem que homens sem a unção e a chamada de Deus fluindo em sua vida, governem a igreja. E eles não estão equipados para fazê-lo. Diáconos são colocados na igreja para servir e ajudar quando eles são chamados, não para ser liderança espiritual. Este é o trabalho do pastor.

“Depois operadores de milagres, então dons de curar, socorros, governos, diversidade de línguas. São todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? São todos operadores de milagres? Todos tem os dons de cura? Todos falam em línguas Todos interpretam?” Esta passagem se refere ao ministério de línguas, ***não deitar mensagens em línguas aos membros. Naturalmente, a Palavra de Deus diz que membros leigos podem falar, mas é limitado a três. Esta escritura entretanto, é uma lista do ministério de dons para homens que são colocados na igreja por Deus. Leigos não são colocados na igreja. Eles são colocados na igreja quando eles nascem de novo.

Este é o ministério de Deus usando diversidade de línguas para ministrar. Ele é raramente visto nas igrejas do evangelho pleno hoje, e portanto ministérios muitos preciosos tem sido empurrados para o lado e negligenciados.

Eu conheci apenas um tal ministério – um casal que ministra um bocado em línguas e interpretação. Em um grupo de 25 pessoas, eles podiam ministrar para cada um em línguas e interpretação. Isto é certamente escritural. Um pastor, evangelista, apóstolo, profeta, podem ter este dom. Ele concorda com o seu ministério. Eu tenho visto este casal dizer a pessoas, através de línguas e interpretação, exatamente quais eram as suas necessidades, o que eles pensavam e diziam antes que eles viessem à igreja e a resposta para seus problemas. Eu propositadamente observei pessoas que eu conhecia e sabia seus problemas e porque tinham vindo à igreja deles. Eu sabia que este casal nunca tinha visto estas pessoas antes. Eu pedi a eles para ministrarem para eles. A esposa impôs as mãos sobre

eles e falou em línguas. Então o marido interpretou. Ele falou-lhes suas necessidades espirituais e problemas melhor do que eu diria, e eu os conhecia. Ele falou pelo Espírito. Estas são diversidades de línguas.

Isto é escritural, mas não é destinado para leigos. As línguas dos leigos são para ser usadas primeiramente em sua vida de oração, para edificá-los e ajudá-los a adorar a Deus.

Em Atos 13.1 nós lemos: “Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, Colaço de Herodes, o Tetrarca, e Saulo”. Todos estes cinco homens eram profetas e mestres, ou senão profeta ou mestre. Nós lemos no próximo capítulo que Barnabé e Paulo eram apóstolos. Eles foram enviados. Eles foram enviados para ministrar para os gentios. Todas as vezes que eles são mencionados, a ordem é profeta e mestre.

Quando o Senhor tratou comigo, Ele disse: “Você deixou minha perfeita vontade e inverteu a ordem para mestre e profeta. Finalmente, você deixou de fora o ministério do profeta totalmente. Reverta a ordem e ponha seu ministério de profeta primeiro e seu ministério de mestre em segundo”.

Um profeta é um que tem visões e revelações. Paulo disse que lhe foi ensinado o evangelho pela revelação de Jesus Cristo. No Velho Testamento um profeta era chamado de vidente, porque ele podia ver e saber coisas sobrenaturalmente.

“Deixe os profetas falarem dois ou três, e os outros julguem. Se porém vier revelação a outro que esteja sentado, cale-se o primeiro (1 Co 14.29-30). O profeta é um que vê e sabe coisas sobrenaturalmente, porque tem mais dons de revelação e profecia operando em sua vida e ministério”.

Para ser constituído no ofício de profeta, um homem é antes de tudo um ministro. Ele tem a chamada de Deus sobre sua vida. Segundo, ele tem que ter pelo menos dois, dos dons de revelação, mais a profecia operando em seu ministério. Ele tem a palavra de sabedoria, a palavra de conhecimento, e/ou discernimento de espíritos.

Depois que eu recebi o batismo no Espírito Santo, a palavra de conhecimento começou a operar imediatamente, e tudo através destes anos tem sido manifestado. Desde aquele tempo, quando eu estou no espírito, o dom de discernimento de espíritos está também em operação. Entretanto, eu tenho a palavra de conhecimento e discernimento de espíritos mais profecia operando, que constitui o ofício de um profeta.

Qualquer leigo pode receber uma palavra de conhecimento ocasionalmente. Algo pode ser revelado a ele quanto ele necessita. Mas ele não é chamado um ministro. Ele pode conseguir a palavra de conhecimento para ajudar a si mesmo ou a mais alguém, mas isso não faz dele um profeta ou um ministro. Essa manifestação apenas vem num momento, para suprir uma certa necessidade. Um leigo precisa de uma palavra de sabedoria ocasionalmente, assim esse dom pode ser manifestado. Mas para constituir o ofício de profeta, tem que ser uma manifestação continuada destes dons.

No Velho Testamento todos os dons estavam em operação exceto línguas com interpretação. Línguas são exclusivas para esta dispensação. No Velho Testamento, profetas sabiam coisas sobrenaturalmente. Por exemplo, quando Naamã foi curado de sua lepra, ele ofereceu a Eliseu prata e ouro (2 Reis 5). Eliseu recusou este presente porque ele percebeu que Naamã estava tentando pagar por sua cura. Isto não pode ser comprado, pois é um dom de Deus.

Geazi, servo de Eliseu, correu diante de Naamã com a história que os dois jovens profetas precisavam de mudanças de vestuário e prata e ouro, e que Eliseu tinha dito que seria aceitável se Naamã desse para eles esses presentes. Geazi, evidentemente, estava mentindo, e tomou os presentes de Naamã e escondeu-os para seu próprio uso.

Quando Geazi foi à presença do profeta e Eliseu lhe perguntou onde ele tinha estado, Geazi mentiu e disse: “Em lugar nenhum”.

Eliseu disse:” Porventura, não fui contigo em espírito quando aquele homem voltou do seu carro, a te encontrar?” Isso tinha que ser uma

revelação sobrenatural. Foi a operação da palavra de conhecimento no ofício do profeta.

Muitas pessoas pensam que se você tem este ministério você pode contar tudo sobre todos. Mas é apenas quando o Senhor quer. Geazi evidentemente sabia disto, porque ele estava com o profeta todo o tempo. Ele sabia que Eliseu não sabia de tudo todo o tempo, e ele provavelmente pensou que poderia escapar com aquela mentira.

As pessoas freqüentemente escrevem para mim querendo que eu lhes diga o que está errado com elas. Entretanto, as pessoas tem que estar diante de mim no culto, quando o dom está operando. Eu não posso apenas apertar o botão e começar a operar como um gravador. É como o Espírito quer e quando a unção vem sobre mim. Essa é a razão pela qual eu prego sobre isto, porque então a fé da congregação cresce, e a unção vem sobre mim para começar a ministrando.

Se eu pudesse ministrar desse modo toda noite, eu faria isso. Às vezes Deus tem me concedido profetizar para cada pessoa simples da multidão, dando-me uma mensagem para alguém. Onde o Espírito está em manifestação, tudo pode acontecer. Mas eu não posso faze-lo acontecer apenas porque eu quero que aconteça.

Uma vez, enquanto pregava no Kansas, a esposa do ministro pediu para eu orar por ela, porque ela estava passando por um problema específico e necessitava de ajuda. Enquanto ela estava falando, a revelação começou a vir sobre mim e eu disse para ela esperar um minuto. Se uma pessoa diz a você sua necessidade e então você lhe diz o que o Senhor tem mostrado a você, ela não vai saber se você falou do seu próprio conhecimento ou não. Mas quando Deus diz sobrenaturalmente o que a pessoa está passando e dá instruções de como resolver o problema, então a pessoa sabe que é sobrenatural.

A palavra do Senhor veio até mim, dizendo que pouco tempo depois que esta mulher foi salva, ela tinha pecado. Desde então, um espírito de engano vinha causando problemas a ela, e vinha lhe dizendo repetidamente

que ela tinha cometido um pecado imperdoável. O Senhor mostrou-me que as vezes ela tornava-se muito depressiva e desencorajada. Enquanto eu lhe dizia isto, ela ficou assustada e disse que eu devia ser um leitor de mente, porque era exatamente este o caso.

Ela me disse que dois anos depois que ela foi salva, ela tinha contado uma mentira, e o diabo a tinha atormentado desde então. Eu tomei autoridade sobre o espírito de engano e ordenei que ele a deixasse naquele momento. Eu a tenho visto desde então e percebi que ela não tem tido problemas desde que orei por ela.

Em uma outra cidade, eu orei por um jovem que estava tendo ataque epilético. Ele tinha idade suficiente para servir no exército, mas tinha sido rejeitado por causa da epilepsia. Quando ele veio na fila de cura, eu sabia por revelação do Espírito Santo, que eu teria que lidar com o espírito. Eu expulsei aquele espírito no nome de Jesus.

Dose meses mais tarde, eu fui outra vez naquela igreja para um culto. Enquanto eu sentei na plataforma antes de pregar, meus olhos caíram sobre aquele jovem. A palavra do Senhor veio para mim, dizendo: “ o ano passado, quando você estava aqui, você expulsou aquele espírito mal do seu corpo. Por doze meses ele não tem dito um ataque epilético. Entretanto, nas duas últimas semanas ele teve três ataques de noite, enquanto estava dormindo e foi acordado com eles. Antes disso ele nunca os tinha tido à noite. A razão para estes ataques é que ele foi para a cama apavorado. O Senhor então me contou isso e me disse que antes que eu pregasse, eu chamaria este rapaz para cima da plataforma, diria a ele o que o Senhor tinha me mostrado, expulsaria aquele demônio outra vez, e ensinaria o rapaz como resistir ao medo e manter o que ele tem.

Enquanto eu obedecia ao Senhor e chamava este jovem para frente, dizendo-lhe tudo o que o Senhor tinha me mostrado. O rapaz estava assustado e confirmou o que eu disse. Eu falei para ele que iria expulsar o espírito dele, mas quando ele estivesse sozinho ele teria que fazer isto por si

mesmo. Ele teria que resistir aquele espírito. A Bíblia diz para resistir o diabo e ele fugirá de vós. Eu ensinei a ele a resistir o diabo.

Muitos anos tinham se passado desde aquele tempo, mas até onde sei ele nunca mais teve outro ataque epilético. A manifestação no caso desde rapaz foi uma combinação dos dons da palavra de conhecimento, discernimento de espíritos, mais profecia e ministério de ensino, que lhe ensinou como resistir o mal e manter o que ele tinha.

Capítulo II

A Função do Profeta

"E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo. Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos homens... E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do Corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo". (Efésios 4.7-13)

Quando Cristo ascendeu ao alto, Ele deu uns para os homens. Ele deu alguns apóstolos, outros profetas, outros evangelistas, e outros pastores e mestres. A razão pela qual Ele deu a eles foi para o aperfeiçoamento dos santos, para o trabalho do ministério, e para edificação do corpo de Cristo. Entretanto, eles são chamados dons do ministério. Há cinco deles: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres.

Nós precisamos encontrar o nosso lugar e saber o que Deus nos tem chamado para fazer, porque Ele nos equipa pelo Seu Espírito para ficar no ofício que Ele tem nos chamado. Nós podemos usar os dons do ministério que Ele tem nos dado para ministrar de acordo com sua vontade, propósito e plano.

Eu comecei meu ministério como um ministro Batista, fui cheio do Espírito Santo e falei em outras línguas. No exato momento que eu fui cheio do Espírito Santo, eu não apenas falei em línguas, mas imediatamente a Palavra de conhecimento começou a ser manifestada em minha vida.

A Palavra de Conhecimento é revelação sobrenatural, exatamente como todos os dons do Espírito são sobrenaturais. Se um deles é

sobrenatural, todos eles são sobrenaturais. Se a palavra de conhecimento não é revelação sobrenatural, então os dons de cura não são sobrenaturais.

Perceba que não é o “dom do conhecimento”. É a “palavra de conhecimento”. Este dom sobrenatural da palavra de conhecimento é uma revelação sobrenatural dada pelo Espírito Santo sobre pessoas, lugares ou coisas no presente ou no passado. A palavra de sabedoria se refere ao conhecimento do futuro. A palavra de sabedoria é uma revelação sobrenatural que se refere ao plano e propósito de Deus.

Quando a palavra de conhecimento começou a operar em minha vida depois que eu estava cheio do Espírito Santo, eu sabia sobrenaturalmente sobre pessoas, lugares e coisas. Algumas vezes eu sabia através de uma visão. Algumas vezes enquanto pregava, a nuvem aparecia em meus olhos e eram abertos. Eu pude ver através de uma visão alguém que estava sentado na congregação, quando eles saíram para uma outra cidade. Eu podia ver o pecado que eles tinham cometido. Eu contaria a eles mais tarde sobre isto, embora nunca publicamente, porque apenas os hipócritas seriam repreendidos publicamente. Normalmente, embora as pessoas tenham pecado, elas não são hipócritas e elas querem fazer o certo. Elas querem servir a Deus. Ele mostra essas coisas muitas vezes para ajudá-las e mostrá-las como combater a tentação.

Durante um encontro que eu estava conduzindo em Alabama, no qual várias igrejas estavam cooperando, um dos pastores, que era também um presbítero regional, era um tanto incrédulo deste tipo de ministério, nunca tendo visto um dom em operação antes.

Uma noite, uma mulher veio para que orássemos para que ela recebesse o Espírito Santo. Esta mulher foi a única que eu repreendi publicamente. Eu contei a ela que não receberia o Espírito Santo porque seu coração não estava bem com Deus. Eu contei a ela que ela falava e fofocava tanto que ela tinha usado o nome do Senhor em vão e não tinha se arrependido. Quando ela negou isto, eu apontei meu dedo para ela e

ordenei-lhe, no nome de Jesus, que ficasse quieta, porque ela tinha um espírito de mentira.

Naquele momento, eu tive uma visão enquanto ela estava em pé lá. Eu a vi em pé sobre um bloco, longe do pastorado da igreja que ela congregava. (Não sabia que era a Igreja do presbítero). Nesta visão eu vi que ela argumentava com uma outra mulher. Como esta outra mulher se recusou a concordar com ela, ela a esbofeteou, jogando no chão. Ela foi para o pastorado (aconselhar-se) e quando o pastor não concordou com ela, ela o amaldiçoou. Eu disse para ela publicamente, que ela precisava se arrepender e se desculpar com seu pastor. Então, o pastor e o presbítero incrédulo verificaram que o que eu tinha dito era simplesmente a verdade. (isto fez com que ele cresse).

Algumas vezes a palavra de conhecimento vem para mim em forma de visão; algumas vezes vem por uma revelação interior. Algumas vezes vem como a interpretação de uma língua ou uma profecia. Algumas vezes eu entrego pelas línguas e interpretação. Algumas vezes eu falo por profecia.

Embora uma pessoa possa ter a palavra de conhecimento, isto não nos faz dela necessariamente um profeta. A palavra de sabedoria, a palavra de conhecimento e o discernimento de espíritos, operarão em ligação com a profecia muitas vezes. Não é chamado de dom de profecia por causa do simples dom de profecia não ter nenhuma revelação com ela. Enquanto é verdade que qualquer leigo possa ter uma palavra de sabedoria, a palavra de conhecimento, ou discernimento de espíritos dados a ele ocasionalmente, não fariam dele um profeta.

A palavra diz, “ Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando”. (1 Co 14.3). O simples dom de profecia, entretanto, não é dado por revelação. Muito freqüentemente no ministério de profeta, a expressão que ele dá terá revelação nela porque ele tem os outros dons operando também. Ele tem que ter os outros dons firmes neste ofício. O fato de uma pessoa profetizar não faz dela um profeta. Ele deve ter a revelação tão bem quanto a profecia para estar neste ofício.

Paulo falou para aqueles em coríntios para desejarem ardentemente profetizar. Um simples dom de profecia pode ser usado em oração e adoração a Deus tão bem quanto em uma mensagem a uma congregação ou a um indivíduo. No livro de salmos nós temos um número de salmos, cânticos e orações que foram dados pelo Espírito Santo por meio da profecia. Eles foram falados pela inspiração do Espírito Santo.

Muitos têm pensado que línguas e interpretação e profecia são apenas para o ministério público. Entretanto há mais. Eu uso línguas e interpretação todo o tempo em minha vida de oração. Muitas vezes eu oro em línguas por uma hora ou mais e então oro a interpretação em inglês. Deste modo, minha mente é edificada. Se eu orasse apenas em línguas, meu espírito seria edificado, mas minha mente estaria infrutífera. Eu tenho orado tanto como seis oras por dia em línguas e então orado na interpretação em inglês. Em outras vezes eu uso a profecia completamente. Nenhum destes vem de minha própria mente, mas eu oro em inglês por uma pronúncia sobrenatural dada pelo Espírito Santo. É mais abençoado usar a profecia em oração. Isto levanta a pessoa mais alto do que qualquer coisa, porque a profecia carrega maior inspiração.

Isto não é limitado a ministros. Todos os leigos podem fazer isto Eles podiam todos orar em línguas e podiam todos interpretar; eles podiam todos profetizar. Mas isso por si só não faria deles profetas. Eles não podem se introduzir dentro de um ofício.

Quando o Senhor tratou comigo no que se refere ao meu ministério, Ele me mostrou que os dons de revelação que operam em minha vida são a palavra de conhecimento e discernimento de espíritos, mais profecia e ocasionalmente a palavra de sabedoria. O Senhor então falou para mima respeito do profeta do Velho Testamento, que foi chamado de vidente, e que veria e saberia coisas sobrenaturalmente. Ele me lembrou do tempo que Saul, como um jovem rapaz, estava fora procurando alguns dos burros de seu pai que tinham se extraviado (1 Samuel 9). Quando Saul perguntou por eles, alguém sugeriu que ele fosse e perguntasse ao profeta, porque ele

saberia onde eles estavam. Saul foi a Samuel, e o profeta falou que os burros tinham sido encontrados há três dias e que agora as pessoas estavam à procura de Saul. Samuel soube disse sobrenaturalmente e isso foi uma palavra de conhecimento. Mas Samuel também pediu a Saul para esperar porque ele tinha uma palavra de sabedoria para ele no que se refere aos planos de Deus. Ele estava então ungido para ser o primeiro Rei de Israel.

Naturalmente, Samuel são sabia do paradeiro de cada burro extraviado em Israel. Poderiam ter havido muitos burros extraviados naquele tempo. Deus tinha um propósito em revelar isto a ele naquele tempo particular, por isso dizer respeito ao futuro Rei de Israel.

Uma vez eu parei para ver um ministro num local onde ele estava construindo a nova igreja. Depois que ele me mostrou ao redor, nós entramos cada um em nosso carro e partimos. Apenas enquanto eu fazia a volta, a palavra do Senhor veio a mim dizendo que eu mostrasse a esse ministro que ele não viveria muito tempo, a menos que ele corrigisse três coisas em sua vida: Sua dieta, sua posição em relação a dinheiro, e sua falta de amor com relação aos irmãos.

Eu saí do meu carro para ir ao encontro dele e contar-lhe, mas alguém mais subiu com o carro naquela hora e começou a falar com ele. Eu sentei em meu carro e comecei a raciocinar comigo mesmo. Eu sabia que ele provavelmente não receberia este conselho de mim. Ele não andava em amor em relação à fraternidade, e provavelmente ele esbofetearia o meu rosto. Enquanto eu sentei lá, falando comigo mesmo, o ministro deixou-o e foi embora sem que eu pudesse contar-lhe o que o Senhor tinha mostrado a mim. Essa foi a última vez que o vi. Três anos mais tarde ele morreu.

Várias vezes o Senhor em disse para alertar certos ministros que iam morrer e a razão, mas cada vez eu fracassei em alerta-los. O Senhor me mostrou que essa era a razão por que eu tive o acidente e feri meu braço. Ele disse que a partir dali, se eu não dissesse a alguém o que Ele me disse, julgamento viria sobre mim. Se eu lhes contasse e eles não aceitassem,

então era responsabilidade deles – julgamento viria sobre eles. Mesmo se eu tivesse certeza que as pessoas não me escutariam, eu teria que lhes contar, escutassem ou não. Há uma responsabilidade que vai lidar com certos ministros.

Agora, em todo lugar que eu vou, eu leio as escrituras sobre os dons ministeriais. Eu leio 1 Coríntios 12.28, onde diz que Deus tem colocado estes ministérios na igreja. Eu leio o capítulo 14 de 1 Coríntios no que se refere à fala do profeta, e os dons de línguas e interpretação. Eu chamo atenção a estes versículos: " No caso de alguém falar em outras línguas, que não sejam mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem interprete. Mas não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus. Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três e os outros julguem" (versículos 27-29). Então o versículo 30 diz: "Se porém, vier revelação a outrem que esteja assentado, cale-se o primeiro."

A maioria das igrejas do Evangelho Pleno permitirá línguas e interpretação nos cultos, mas muitos fogem do ministério de profeta. Entretanto, isto está no mesmo capítulo. Se um fosse omitido, então o outro seria também.

Quando o Senhor estava lidando comigo no que se refere ao ministério de profeta, Ele disse que se uma igreja não aceita meu ministério, então eu seguiria meu caminho, jogaria a poeira de meus pés contra eles, então falaria; mas Ele removeria o castiçal deles. Ele tiraria deles o poder. O Senhor me contou que o tempo está próximo e o trabalho que deve ser feito seria feito rapidamente nestes últimos dias. Ele disse que o julgamento deve começar na casa de Deus, e se é com dificuldade que o justo se salva, onde comparecerá o pecador e o religioso? Se uma igreja não aceitar este ministério, então eles não aceitarão sua Palavra e eu não poderei ajudá-los.

Se o pastor não aceitar esta mensagem, então o julgamento virá sobre ele. Se eu tenho uma revelação ou mensagem para o pastor, eu vou entrega-

la. Se eu tenho uma mensagem para um indivíduo ou uma igreja, então eu vou entregá-la. Alguns não acreditam que profecia pessoal é bíblica, não acreditam que um profeta pode ter uma mensagem para um indivíduo. Entretanto, em Atos 21.8-11, Lucas diz: “No dia seguinte, partimos e fomos para Cesaréia; e entrando em casa de Filipe, o evangelista... Tinha este, quatro filhas donzelas que profetizavam. Demorando-nos ali alguns dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo; e vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, ligando com ele os próprios pés e mãos, declarou: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus, em Jerusalém, farão ao dono deste cinto e o entregarão nas mãos dos gentios”.

Uma característica do ministério do profeta é que ele fala pelo Espírito Santo. Na escritura citada acima, Ágabo não falou para Paulo não ir a Jerusalém. Ele simplesmente disse-lhe o que aconteceria lá. E isto veio a acontecer. Através deste dom, nós temos a habilidade de ajudar pessoas e prepará-las para coisas que estão adiante.

Enquanto eu estava realizando um encontro na Califórnia, a neta de dezesseis anos do pastor local estava vindo de Oregon para visitá-los. Os pais dela telefonaram para dizer que tinham colocado a menina no ônibus e a que horas ela iria chegar. Eles foram para o ponto de ônibus na hora marcada, mas quando o ônibus chegou, ela não estava entre os passageiros que desembarcaram.

Muitas jovens desaparecem lá todo ano, embora este fato não seja publicado. E quando esta menina bonita não chegou no horário esperado os avós ficaram frenéticos.

Os oficiais da companhia de ônibus foram trabalhar nisto imediatamente e traçaram seu rastro de Portland, Oregon, para Keno Nevada, onde foi descoberto que ela não embarcou no ônibus depois do intervalo nesta parada. Enquanto isso verificaram cada ônibus que entrava em Los Angeles, mas ela não estava em nenhum deles.

Os pais e avós da menina estavam ficando cada vez mais temerosos após cada minuto. Eles só conseguiam ver alguém raptando a menina, e pensando que talvez nunca mais vissem a menina outra vez.

Quando eu entrei no escritório da igreja, antes do culto do domingo à noite, eu encontrei aquela querida avó chorando. Eu comecei a olhar para o Senhor. Eu sabia que Ele sabia exatamente onde a menina estava. O Senhor me mostrou que ela pegou um outro ônibus que estava indo para o leste, mas que estava tudo bem com ela e que nenhum mal lhe aconteceria. Quando eu disse a avó apenas o que o Senhor havia falado ao meu coração, sua face ficou totalmente iluminada e ela ficou tão aliviada quando saí para o culto e preguei. Depois do término do culto o telefone tocou, dando notícias de que estava tudo bem com a menina. Ela tinha tomado o ônibus em direção a Salt Lake City. Eles a colocaram no ônibus para Las Vegas e então para San Diego. Na manhã seguinte, os avós se dirigiram para a pequena cidade, cerca de 50 milhas de Los Angeles para encontrá-la.

Deus sabia onde ela estava, tanto quanto Ele sabia onde os burros de Saul estavam, a alguns milhares de anos atrás. Ele não tem mudado. Muitas vezes nós sofremos por julgarmos que não temos ou não podemos, mas se nós simplesmente tirarmos vantagem do equipamento sobrenatural que é dado para a igreja, teremos coisas sobrenaturais acontecendo constantemente.

Em maio de 1943, enquanto eu estava pastoreando uma pequena igreja no norte do Texas, comecei a ensinar uma série nas quartas-feiras à noite sobre dons do Espírito, sobre a palavra de conhecimento. Eu falei como este dom podia ser usado para localizar pessoas perdidas. Eu destaquei como Samuel sabia onde os burros de Saul estavam. Então quando Saul, depois que se tornou Rei, se escondeu, o Senhor mostrou ao profeta onde ele estava.

Um casal na igreja tinha uma filha que tinha desaparecido 23 anos antes. Este casal não estava salvo naquele tempo, e a menina com então dezesseis anos, tinha estado com um grupo. A polícia achava que o grupo a

tinha matado, porque estavam se preparando para realizar assaltos e pensaram que por ser a menina muito jovem, poderia quebrar o sigilo e revelar evidências criminais. Era normal acreditar que a moça estivesse morta e que seu corpo tivesse sido lançado no lago da cidade. No entanto, a mãe nunca tinha sido capaz de aceitar isso em seu espírito.

Ela me perguntou se Deus poderia contar se sua filha estava viva ou morta. Eu garanti a ela que Ele podia, e nós nos pusemos a orar sobre este assunto no nosso grupo de oração, que se reunia toda quarta-feira à tarde na igreja. Haviam apenas umas poucas senhoras neste grupo, mas elas sabiam como orar. Uma mulher em particular, tinha grande poder em oração, e o Senhor deu a ela a interpretação de uma mensagem em línguas, dizendo que a filha estava viva, morando em uma grande cidade da América, mas que ela tinha sido mantida afastada durante todos estes anos. A mensagem dizia que em 30 dias os pais receberiam uma carta dela.

Quando o pai foi para o escritório para buscar suas correspondências, 30 dias depois, ele encontrou uma carta endereçada em uma escrita vagamente familiar. Abrindo-a em casa, os pais leram: Querida mamãe e papai, eu confio que vocês estejam ainda vivos. Vinte e três anos se passaram e eu sei que vocês estão agora com setenta. Mas se vocês ainda estão vivos e se puderem escrevam para mim, eu virei para casa, para visitá-los. Quero dizer que fui prisioneira e não pude entrar em contato até agora. Mas quero que vocês saibam que estou casada e tenho dois filhos, um menino de dezessete anos e uma menina de treze. Nós viremos visitá-los, se vocês ainda estiverem vivos.”“.

Os pais apressaram-se em responder a carta. Um domingo de manhã, não muito depois, eles trouxeram a filha há tanto tempo perdida, para o culto, juntamente com seus filhos. A filha e seu filho de dezessete anos foram gloriosamente salvos naquele culto.

A igreja tem poder que ela não usa. Ela está sentada ao redor, orando por isto, quando tudo o que ela tem que fazer é reunir a fé para usar o que ela tem. Então nós veríamos mais manifestações destas coisas.

Algumas pessoas pensam que nós não precisamos do ministério de profeta em operação no Novo Testamento, já que todos nós temos o Espírito Santo. Nos tempos do Velho Testamento não eram todos os crentes que tinham o Espírito Santo. O Espírito Santo vinha sobre o sacerdote, o rei, e o profeta, para ungi-los para que operassem naqueles ofícios ministeriais. Ainda que o Rei e o Sacerdote tivessem o Espírito Santo, eles ainda iam para o profeta para receber orientação de Deus. Embora alguém possa ter o Espírito Santo, isso não significa que ele tem a revelação dos dons em operação.

Como o Senhor continuou a lidar comigo no que se refere ao meu ministério de profeta, Ele me lembrou que apenas um dia antes do acidente, quando feri meu braço, eu tinha recebido uma carta do pastor de uma grande igreja, me convidando para um encontro. Embora eu não tivesse feito nenhuma exigência de salário para ele, ele tinha me prometido uma quantia um tanto generosa de dinheiro se eu viesse para sua igreja. Naquele momento particular, eu precisava de dinheiro. Se nós não somos cuidadosos, algumas vezes nós pregadores faremos coisas por conveniência.

Eu decidi escrever e falar para ele eu viria para sua igreja. Entretanto, toda vez que eu pensava sobre isto, eu tinha um sentimento de morte em meu espírito, quase um peso. Eu percebi mais tarde que era o Espírito Santo me preparando pra não ir. Foi um sinal de Pare que ele tinha posto lá. O Senhor queria que eu fosse para lá enquanto o pastor não tivesse aceitado meu ministério. Eu tinha que esperar a hora.

Então o Senhor falou para mim sobre um convite que eu tinha recebido de uma pequena igreja. O pastor tinha me pedido para vir para sua igreja, se o Senhor me guiasse a faze-lo, mas eu tinha me esquecido sobre isto. Enquanto eu orava sobre isto, o Senhor me guiou para ir, e quando eu cheguei lá, tivemos um grande encontro! Deus abençoou abundantemente e muitas pessoas receberam o Espírito Santo. Também aquela pequena igreja me pagou mais dinheiro do que eu tinha conseguido em um longo tempo.

Nós não somos guiados pelo ministério do profeta, nós somos guiados pelo Senhor, normalmente por um testemunho interior. Mas o ministério de profeta é usado muitas vezes para confirmar a impressão que nós já temos. Atos 13.2 diz: "... disse o Espírito Santo, separai-me agora a Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado". Perceba que ele não diz aqui que eles foram chamados para ser missionários ou apóstolos para os gentios. Eles já tinham o chamado. Isto foi apenas confirmado.

Eu realizei um encontro em uma igreja no Texas algum tempo atrás. O pastor tinha renunciado cerca de um mês e o conselho da igreja tinha pedido ao presbítero local, para considerar o convite para pastorear a igreja deles. Ele veio para o culto uma noite, para falar com os membros do conselho. Quando o culto acabou, eu os chamei em particular e lhes contei que a palavra do Senhor tinha vindo para mim, dizendo que ele não aceitaria este pastoreio.O Senhor tinha algo melhor para ele. O presbítero me disse que isto confirmava o que ele já tinha sentido em seu próprio espírito. Ele agradeceu os membros do conselho, mas recusava o convite deles. Dentro de um mês, uma igreja três vezes maior que aquela o chamou para pastor. Este foi o plano de Deus para o seu ministério.

Este presbítero não conseguia orientação através de mim ou através do ministério do profeta. O que ele já sabia em seu próprio espírito foi simplesmente confirmado, como foi no décimo terceiro capítulo de atos.

Eu estava, certa vez, orando com um pastor sobre uma decisão que ele precisava fazer. Eu não sabia o que ele queria orar, mas eu sabia que eles tinham comprado toda a propriedade ao redor deles. Enquanto nós estávamos orando juntos eu comecei a falar um salmo que era uma mensagem para ele. A mensagem lhe dizia o que tinha estado pensando e o que ele estava querendo. Ele mais tarde me disse que eu tinha dito, palavra por palavra, o que ele tinha dito apenas a sua esposa. Ele tinha tido um testemunho em seu coração, mas não tinha sabido ao certo, e esta mensagem foi apenas a confirmação necessária. Isto tinha tirado uma grande carga dele e ele agora estava certo sobre qual caminho seguir.

Enquanto o Senhor lidou comigo mais adiante no que se refere ao testemunho pessoal, ele me advertiu a escuta-lo. Eu sempre tive problemas quando não o escutava. Ele prometeu ajudar em todos os assuntos da vida, incluindo finanças e como investir dinheiro. Ele disse que se seus filhos escutassem a Ele, Ele os faria prósperos. Ele não se opõe a que sejamos ricos, apenas se opõe a sermos cobiçosos.

O testemunho interior não anula a necessidade de manifestações sobrenaturais, tais como discernimento de espíritos ou a palavra de conhecimento. No ministrar para pessoas precisamos, precisamos disto, especialmente no ministério de cura. Muitas vezes é a atuação de um espírito que incomoda uma pessoa.

Em 1949 um homem veio na fila de cura para orar por um problema de estômago. Ele trabalhava numa companhia local, mas não podia voltar a trabalhar até que os médicos o liberassem. Ele tinha estado fora do trabalho por vários meses, e estava vivendo numa dieta de bebê. Enquanto eu impus as mãos nele, o Senhor me revelou que seu corpo estava oprimido por um espírito mal. Então em uma visão eu o vi deitando sobre a escondida varanda de trás, tossindo em sua cama enquanto o Senhor lidava com ele sobre o pagamento de seus dízimos. Ele não era um dizimista. Enquanto eu lhe dizia o que o Senhor tinha me mostrado, ele ficou assustado, porque era exatamente o que tinha acontecido. Então quando eu lhe perguntei o que ele estava disposto a fazer a respeito disso, ele disse que ia obedecer a Deus.

Eu ordenei que aquele espírito imundo deixasse seu corpo em nome de Jesus. Então eu lhe disse pra ir para casa e comer um bife. Ele foi, e quando voltou ao médico, ele tirou um raio X e não achou qualquer indício de úlcera. O homem voltou a trabalhar, abençoado por Deus espiritualmente e fisicamente, pois estava livre do problema de estômago por ter começado a pagar seus dízimos ao Senhor!

Capítulo III

A operação da Palavra de Conhecimento nas Escrituras

A Palavra de Conhecimento é uma revelação dada pelo Espírito Santo de parte dos fatos que estão na mente de Deus. Deus sabe tudo, mas Ele não revela tudo o que Ele sabe. Ele apenas dá a uma pessoa a palavra de conhecimento. Uma palavra é uma parte fragmentada de uma sentença. Ele apenas dá ao homem o que Ele quer que ele saiba naquela hora. Uma parte do conhecimento que Ele tem. Muitas vezes este dom é confundido com conhecimento natural, mas é conhecimento sobrenatural verdadeiramente. É algo que é revelado ou dado pelo Espírito Santo.

Quando João estava na ilha de Patmos, ele estava no Espírito no Dia do Senhor, como nós lemos no livro de apocalipse. O Senhor deu a ele a palavra de conhecimento sobre sete igrejas diferentes. Aquelas igrejas existiam de fato. Elas podem ter uma aplicação profética para nós, mas elas eram sete igrejas literalmente, que existiram na Ásia Menor naquele tempo.

Enquanto João estava na ilha de Patmos, teria sido impossível no natural para ele saber a condição daquelas igrejas. Isto foi revelado a ele pelo Espírito. Ele tinha conhecimento dado a ele em forma de visão, pelo Espírito Santo, da condição espiritual destas igrejas.

No nono capítulo de Atos, nós temos um exemplo onde o dom da palavra de conhecimento estava em operação na vida de um leigo da igreja. “Havia um certo discípulo...” Ele era um discípulo, ou o que nós

chamaríamos de leigo, um seguidor do Senhor. “Disse-lhe o Senhor numa visão: Ananias! Ao que lhe respondeu: Eis-me aqui, Senhor! Então o Senhor lhe ordenou: Dispõe-te e vai à rua que se chama Direita, e, na casa de Judas procura por Saulo, apelidado de Tarso, pois ele está orando.”

Embora Ananias não fosse um ministro ou profeta, não fosse um pastor ou evangelista, a palavra de conhecimento estava sendo concedida a ele, contando-lhe que Saulo estava orando e onde, e que Saulo tinha tido uma visão de si mesmo. “Ele viu em uma visão um homem chamado Ananias que vinha e impunha sua mão sobre ele...” Essa foi uma manifestação deste dom espiritual da palavra de conhecimento.

Muitas vezes a palavra de conhecimento é confundida com o profundo conhecimento da Bíblia. Mas nós ganhamos um profundo conhecimento bíblico estudando a palavra de Deus. Isso não é um dom. Se conhecimento da escritura veio através do dom da palavra de conhecimento, não seria necessário estudar. Apenas viria para uma pessoa. Paulo recebeu sua revelação por este método, mas é passado para nós através de seus escritos enquanto nós estudamos a palavra de Deus. “O evangelho ao qual foi pregado por mim não vem de homem, porque eu tão pouco o recebi de homem, nem me foi ensinado, mas por revelação de Jesus Cristo”.

Então outra vez, esta palavra de conhecimento está associada erroneamente com o real conhecimento de Deus que vem por andar com Ele. Assim como no natural nós conhecemos uma pessoa melhor enquanto andamos com essa pessoa e vivemos com ela, então pela andar com Deus nós aprendemos mais sobre Ele. Mas esse tempo de conhecimento vem através da experiência. Este dom é uma revelação sobrenatural que vem no momento. Olhando para as referências das escrituras, nós veremos a diferença.

Quando Samuel, enquanto menino pequeno, estava vivendo com Eli e servindo no templo, Deus falou com ele (1 Sm 3). Mas devido a sua inexperiência com as coisas espirituais, ele não reconheceu a voz do Senhor. Apesar da palavra de conhecimento que veio para a jovem criança,

Samuel não tinha tido ainda o resultado do andar junto com Deus por muitos anos. Isto foi uma manifestação sobrenatural do Espírito Santo que pode vir para crianças tão bem quanto para pessoas mais velhas.

Enquanto Pedro estava em Jope orando em um eirado, o Senhor deu-lhe uma visão, revelando seu plano e propósito para os gentios (Atos 10). Depois que a visão desapareceu e Pedro estava espantado como que tudo significava, o Senhor lhe deu uma palavra de conhecimento. “Estão aí dois homens que te procuram; levanta-te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu os enviei.” (versículos 19-20). Deus sabia que aqueles homens estavam lá para ver Pedro, e revelou isto a ele sobrenaturalmente.

Em 2 Reis 6.9-12 nós lemos onde a palavra de conhecimento foi usada para advertir um rei do pleno do inimigo para destruição. Todo o tempo que o inimigo enviava seus homens para armar emboscadas ao rei de Israel, o profeta de Deus contava ao rei onde a emboscada estava, e os soldados do rei armavam outra emboscada.

O inimigo do rei pensou que eles deviam ter um traidor entre eles, alguém que estava passando seus segredos. Mas quem? Então alguém falou alto e disse: “Ninguém, ó rei, meu senhor, mas o profeta Elizeu, que está em Israel, faz saber ao Rei de Israel as palavras que falas na tua câmara de dormir.”

Uma outra ocasião a palavra de conhecimento foi usada para iluminar e encorajar um servo desencorajado: Elias (2 Reis 6.17)

Quando Elias ficou deprimido a ponto de querer morrer quando a rainha Jezabel ameaçou tirar sua cabeça dentro de 24 horas, a palavra de conhecimento veio para ele dizendo: “também conservei em Israel sete mil homens, cujos joelhos não se dobraram a Baal e cujos lábios não o beijaram. (1 Reis 19.18). Elias não podia saber disso naturalmente. Isto foi uma revelação sobrenatural. Deus deu a ele uma palavra de conhecimento que o fortaleceu e encorajou”.

A palavra de conhecimento é também usada para expor um hipócrita, como no caso do servo de Eliseu, Geazi, mencionado no capítulo anterior.

Um outro exemplo onde a palavra de conhecimento expôs a hipocrisia e corrupção na igreja foi o caso de Ananias e Safira. Nós lemos o quinto capítulo de Atos, onde este casal conspirou junto para declarar que venderam sua propriedade por tanto e deram aquele dinheiro para a igreja, retiveram parte do dinheiro para eles mesmos. Quando Ananias veio e pôs o dinheiro aos pés dos apóstolos, Pedro disse: “Ananias, por que encheu satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo?” (versículo 3).

A pior coisa não foi reter parte do dinheiro para si mesmos, mas mentir sobre isso. Pedro disse que eles mentiram para o “Espírito Santo”. Se eles tem dito, “Nós decidimos que daremos 75% do dinheiro e guardaremos 25% para nós mesmos”, isso teria sido um assunto diferente. Mas eles mentiram.

A conspiração deles foi revelada a Pedro através da palavra de conhecimento. Ananias não seguiu em frente com isto, mas caiu morto imediatamente, e os homens jovens carregaram-no para enterra-lo. Quando Safira veio três horas depois, sem saber do que acontecera a seu marido, ela confirmou que a terra tinha sido vendida por apenas aquela quantia que ela e seu marido tinham concordado que contariam. Então Pedro contou a ela que os homens que tinham enterrado seu marido, estavam na porta para carrega-la para fora, e ela caiu morta.

A palavra de conhecimento pode ajudar poderosamente no momento da oração, ou para os servos de Deus ou para aqueles em necessidade de ajuda espiritual. Vez após outra o Senhor tem revelado para mim pessoas em necessidade. Essa foi uma palavra de conhecimento que ele me deu sobre meus problemas.

Vários anos atrás um ministro e sua esposa levaram para sua casa um menino de 17 anos. Eles tinham apenas uma filha, e ela estava crescendo em um trabalho missionário. Entretanto, eles acolheram este menino como seu próprio filho.

O rapaz tinha sido salvo embaixo do ministério deles. Ele nunca tinha tido uma mãe ou um lar . Este casal teve um bocado de dificuldades em conserva-lo na direção correta, mas eles tiveram um grande interesse pela vida dele e oraram muito por ele.

Um dia ele saiu para procurar um emprego. Quando ele saiu a mãe estava lavando os pratos. Repentinamente ela sentiu uma incumbência de orar, então ela deixou seus pratos e foi orar. Enquanto ela estava orando, Deus deu a ela a palavra de conhecimento. Em uma visão ela viu este jovem no centro da cidade. Ao invés de ir procurar um emprego, ele parou na entrada de um bar. Ela gritou em oração, “Querido Deus, detenha-o. Não o deixe voltar para seu velho modo de vida e velhos hábitos de pecado”. Na visão ela o viu dar três passos para dentro do bar e parar. Então ela o viu endireitar-se, voltar e sair fora daquele lugar. Ele andou rua abaixo a procura de emprego e conseguiu um.

Um pouco mais tarde ele veio para casa e disse a sua mãe que tinha encontrado um emprego. Então ele disse, “Sabe, eu verdadeiramente tive uma vitória hoje”.

Ela disse: “Sim, eu sei, e eu direi a você o que foi. Você começou a ir para um bar, parou na porta e depois foi embora”.

“Como você soube?” ele perguntou atônito.

Então ela contou a ele que o Senhor tinha lhe dado uma incumbência de orar e então tinha lhe dado uma visão do grande esforço que ele tinha feito.

Pais e mães precisam desta manifestação do Espírito Santo hoje. Deus quer nos dar socorro sobrenatural na criação dos nossos filhos. Muitas vezes nós resistimos desnecessariamente aos problemas e julgamentos. Nós temos o Espírito Santo em nós todo o tempo.

Vamos ficar abertos a Ele para que Ele possa se manifestar para nós. Pela manifestação da palavra de conhecimento a igreja pode ser purificada, o aflito confortado, o santo alegrado, bens perdidos ou pessoas encontradas, o inimigo derrotado e o Senhor Jesus glorificado em tudo.